

RESGATE DA SAÚDE

Sindiserv propõe solução para impasse com os médicos. **Pág. 6**



É O FIM!

MOBILIZAÇÕES, ATOS E GREVES BUSCAM BARRAR AS REFORMAS

O Sindiserv se uniu aos movimentos sociais e dos trabalhadores de Caxias do Sul para realizar movimentos de alerta ao governo e à população sobre o efeito nocivo das reformas. **Pág. 8**

TÂNIA DA SILVEIRA



Corrente



JORNAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAXIAS DO SUL | PRIMEIRO SEMESTRE | 2017

Campanha Salarial conquista avanços

Mesmo em meio às dificuldades representadas pelo atual contexto político e econômico do país, o Sindiserv negocia intensamente a Campanha Salarial de 2017 e tem conquistado avanços significativos para a categoria. **Pág. 4**



DIREITO CONQUISTADO

Decreto 18.912 inclui professores que atuam ou atuaram em bibliotecas das escolas no direito à aposentadoria especial. **Pág. 5**



NEGOCIAÇÕES CONTINUAM

Expectativa do sindicato é de obter sucesso nas reivindicações elencadas na pauta que apresenta 33 itens. **Pág. 5**

REFORMA TRABALHISTA

O gerente do Ministério do Trabalho, Vanius Corte, explica porque a reforma vai aprofundar ainda mais a crise social e econômica. **Pág. 3**

QUALIDADE DE VIDA

Sindiserv investe em atividades de lazer, cultura, formação, saúde e, ainda, busca facilitar a vida dos servidores. **Pág. 12**



Em assembleia, os servidores decidiram a pauta e acompanharam os encaminhamentos de cada item

Desde o início da atual gestão, o Sindiserv vem lutando pelos direitos dos servidores e, até agora, já conquistou resultados positivos, dentre eles, o compromisso do repasse da trimestralidade, por meio de

projeto de lei, a aposentadoria especial para professores com atividade em biblioteca e a licença paternidade de 20 dias. A categoria também considerou satisfatório o andamento das negociações relativas à

comissão de estudos sobre a Lei 409. A respectiva comissão propôs alternativas para sanar as distorções salariais entre os profissionais de mesmos cargos e funções que, hoje, recebem diferentes salários.



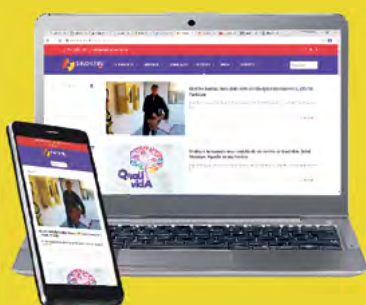
Curta a página do Sindiserv no Facebook e acompanhe as ações do Sindicato no cotidiano facebook.com/sindiserv



Curta o Twitter do Sindiserv, fique informado com agilidade e ajude a divulgar as ações twitter.com/sindiserv



Assista aos vídeos no canal do Sindiserv no YouTube e aguarde novidades nessa rede youtube.com/sindiserv



Aproveite o novo site do Sindiserv, agora mais dinâmico e responsivo para mobiles www.sindiserv.com.br

Sede do Sindiserv:
Rua Carlos Giesen, 1217
Bairro Exposição
Caxias do Sul - RS

Fone:
54 3228 1160
54 3222 5293



Para por fim à violência

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

EDITORIAL

Ampliando o papel do Sindiserv

O ano de 2017 tem sido desafiador para o movimento sindical.

Assistimos, no plano internacional, ao crescimento da direita como resultado da profunda crise do sistema capitalista e da contestada agenda neoliberal imposta pelos países detentores do poder aos demais, principalmente aos países emergentes, como é o caso do Brasil. Esta agenda leva à diminuição do Estado, à degradação das políticas públicas e à intensificação das desigualdades. No seu desdobramento, produz o desemprego, degrada o trabalho, diminui a renda, fragiliza e enfraquece os sindicatos. No outro extremo, cria uma enorme concentração de riqueza nas mãos de uma minoria. Mas, em toda a parte, há também a resistência contra essa política e é nessa resistência contra a perda de direitos e conquistas sociais que vamos investir para que essa força, que está crescendo, seja vencedora.

No Plano nacional, a ascensão do governo golpista de Temer implementou medidas que penalizam os trabalhadores. A PEC da Morte – Emenda Constitucional 95, que congela os gastos públicos em saúde e educação por 20 anos; – a Reforma da Previdência e a aprovação da lei das terceirizações em atividades fins vão precarizar ainda mais os serviços públicos.

Ebulição não deu trégua

A ebulição política e econômica do Brasil não deu trégua. Logo no início do ano, o Sindiserv gestou com outras entidades sindicais a campanha “Não é Reforma, é o Fim”, fazendo menção à nociva Reforma da Previdência. Nos meses posteriores, esteve ativamente envolvido na organização e na participação com os demais sindicatos e movimentos sociais para organizar as mobilizações de protesto. Realizamos ainda visitas aos locais de trabalho, buscando conscientizar os colegas da grave situação social vivida.

Como entidade classista, defendemos a unidade dos trabalhadores para barrar as mudanças que promovam a injustiça social e a retirada de direitos historicamente conquistados. Anos de luta da classe trabalhadora estão em jogo, caso seja aprovada a Reforma da Previdência como deseja o golpista Temer e seus aliados congressistas. Infelizmente, não conseguimos barrar a Reforma Trabalhista e isso repercutirá no aprofundamento da crise social brasileira: milhões de pessoas procurarão os serviços públicos de educação, saúde e assistência. Serviços estes precarizados, com sobrecarga de trabalho do

Silvana Pirolí
Presidente



servidor público que, novamente, será responsabilizado pela falta de atendimento.

Nossa gestão também está determinada a buscar soluções para o impasse da crise na saúde e construiu, nessa caminhada, o reconhecimento de representação junto aos médicos servidores de Caxias. Essa mesma determinação nós temos na defesa do SUS e do atendimento de qualidade à população.

Consolidação

Diante desse quadro que exige coragem, o Sindiserv segue uma caminhada de consolidação de seu papel de sindicato forte, atuante e protagonista das lutas sociais, capaz de enfrentar as diversidades que se apresentam diariamente no espaço de trabalho. Com este vigor obtivemos as várias conquistas que estão elencadas neste jornal

Convém destacar também que muito fizemos neste curto espaço de tempo para melhorar os serviços aos associados. Desburocratizamos a emissão de autorização de compras; implantamos o programa Qualivida; a comunicação está sendo reconfigurada para dar agilidade e dinâmica à informação. Também atuamos muito fortemente nas áreas de formação e cultura.

Enfim, estamos ampliando o papel do sindicato para além das estruturas conhecidas, levando-o a um patamar de fomentador de cultura, articulador da integração dos diferentes agentes sociais preocupados com os trabalhadores e, promotor de ações, debates e reflexões sobre os contextos locais e as incertezas do momento histórico em que hoje vivemos.

À nossa frente, os desafios ainda são muitos e grandes. Através do diálogo permanente com o Executivo, Legislativo e os colegas servidores seguimos nossa trajetória na defesa dos direitos de todos e buscamos, acima de tudo, a unidade do funcionalismo. Para nós, gestão pública se faz com equipe multidisciplinar capacitada, valorizada e que sente no dia a dia orgulho de ser servidor cidadão.

Estes são os nossos compromissos e vamos continuar na luta por nenhum direito a menos!

EXPEDIENTE

Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul

Gestão **Renovar e Resistir: Nenhum Direito a Menos**

Rua Carlos Giesen, 1217
Bairro Exposição
Caxias do Sul – RS

PRESIDENTE

Silvana Teresa Pirolí

VICE-PRESIDENTE

Rui Miguel Borges da Silva

SECRETÁRIO

Valderes Fernando de Oliveira Leite

FINANÇAS

Marcelo dos Santos

COMUNICAÇÃO

Claudia Detanico Calloni

FORMAÇÃO

Roselaine Frigeri

EDUCAÇÃO

Cristiane Beltrame Padilha

SAÚDE

Fernanda Luiza Borkhardt

RELAÇÕES DE TRABALHO

Diames Rogério de Souza Silva

PATRIMÔNIO

Eden Pires

CULTURA

Rodrigo Varreira

SUPLENTE:

Airton Carlos Scherer

Alvoni Adão Prux dos Passos

Cleonice de Fátima Andrade

Felipe da Silva Vitória

José Otilio Preto

Karina Luiza dos Santos da Paula

Lidia Webber

Morgana Leorato Bado

Rita Casiraghi

Vilmar Gomes de Andrade

FEDERAÇÃO:

Rosângela Dalla Vecchia

João Antonio Ferreira

SUPLENTE:

Sirlei Biasol

Paulo Finimundi da Luz

Jornalista Responsável:

Tânia da Silveira – MTB: 8522

Revisão:

Fabiana Seferin

Projeto Gráfico:

VOXMIDIA

Editoração:

Rose Brogliato

Redação:

Adriano França

Tânia da Silveira

Claudia Detanico Calloni

Conselho de Comunicação:

Alvoni Adão Prux dos Passos

Claudia Detanico Calloni

Fabiana Seferin

Greice Dal Picol

Tânia da Silveira

Vilmar Gomes de Andrade

Tiragem: 6 mil exemplares

Impressão: Gráfica Uma

Vanius Corte

Servidor Público Federal

Gerente do Ministério do Trabalho - Caxias do Sul



Reforma Trabalhista

A serviço do capital, ela vai aprofundar ainda mais a crise social e econômica

A recente aprovação pelo Congresso Nacional da chamada “reforma trabalhista” consiste no mais significativo ataque aos direitos sociais já praticado em nosso país. Nem durante os períodos de ditadura, nem nos governos de Sarney ou Collor, ou mesmo no auge do neoliberalismo de FHC, se ousou praticar um desmonte tão severo de uma legislação que, ainda que minimamente, garantia alguma proteção aos trabalhadores.

As alterações realizadas são todas prejudiciais aos empregados. Impõem restrições ao acesso ao Poder Judiciário, suprimem direitos, possibilitam o aumento da jornada de trabalho e a supressão de intervalos, e permitem, até mesmo, o exercício de atividades insalubres à mulher gestante ou lactante, entre tantas outras medidas igualmente nefastas.

Por outro lado não há, no texto aprovado, nenhum dispositivo que vise punir de forma mais eficiente o mau empregador que descumpra a legislação, deixa de pagar salário ou que coloca em risco a saúde ou a vida dos trabalhadores.

Esta “reforma”, portanto, atendeu apenas ao interesse de um setor da sociedade. Não foi discutida com as representações dos trabalhadores, nem com os atores sociais que atuam no mundo do trabalho. Auditores, juizes, procuradores, advogados e professores de Direito do Trabalho posicionaram-se majoritariamente contrários ao texto aprovado, apontando os retrocessos existentes na nova lei e a ilegitimidade de um governo golpista e de um Congresso Nacional corrupto em realizar tais modificações.

A “reforma trabalhista” não resolverá o problema do desemprego, muito antes pelo contrário. Não beneficiará os pequenos e médios empregadores, já que foi gestada para atender os interesses dos grandes grupos econômicos e das grandes corporações. Ocasionalmente ocasionará uma redução na massa salarial, trazendo prejuízos para toda a sociedade, notadamente para a Previdência Social. Será, no futuro, lembrada com repulsa e seus defensores serão execrados. Um único aspecto positivo pode ser apontado. A partir de agora não se poderá mais utilizar o discurso falacioso de que era a legislação trabalhista que impedia a geração de empregos, o crescimento das empresas e o desenvolvimento do país. A mentira ficará exposta e será mais fácil, assim, reconhecer os verdadeiros motivos e os responsáveis pela crise econômica.

CONSELHOS DO SINDICATO

Reuniões trazem o olhar de cada área para definir a atuação

Os conselhos decidem, de forma democrática, as ações do Sindiserv

A estrutura de funcionamento do Sindiserv prevê um conjunto de conselhos com o objetivo de discutir as questões gerais dos servidores e também as específicas de cada setor.

Os Conselhos da SAÚDE, da GUARDA MUNICIPAL, do MAGISTÉRIO e DELIBERATIVO se reuniram diversas vezes no primeiro semestre do ano, debateram e indicaram ações para temas como Campanha Sa-

larial, reformas da Previdência e Trabalhista, condições de trabalho e organização do sindicato. As reuniões foram realizadas no Sindiserv, sempre com a participação efetiva da direção sindical. Ouvir, debater e agir são pressupostos para construir um sindicato democrático e forte, conforme diretriz da atual diretoria.

No site do Sindicato é possível verificar a composição e competência de cada um dos conselhos e o relato das reuniões realizadas.

SAÚDE



GUARDA



FOTOS ARQUIVO SINDISERV

MAGISTÉRIO



DELIBERATIVO



Diretoria trabalha para manter a saúde financeira do sindicato

A atual diretoria do Sindicato, desde que assumiu a gestão, tem procurado manter as finanças em dia. De acordo com o diretor financeiro, Marcelo dos Santos, em janeiro passado, a direção encontrou um cenário financeiro bem adverso.

Os dados publicados no Portal da Transparência e nos documentos entregues na transição de gestão demonstravam um passivo no trimestre que representava apenas as obrigações atrasadas no período, R\$ -117.000,00. Os saldos das contas-correntes da entidade no Banrisul e no Santander somavam um valor de R\$ -162.412,29.

Conforme explica o diretor financeiro, havia um total de R\$ 305.834,23 em obriga-



ções vencidas e aproximadamente outros R\$ 350.000,00 a vencer no mesmo período. Recentemente, o Sindicato recebeu uma notificação judicial para pagamento de direitos trabalhistas de dois ex-funcionários, somando um total de

R\$ 343.842,71. O Sindiserv, pautado por princípios éticos, buscará resolver essa situação da melhor forma possível para ambos os lados. O tema foi pautado na reunião do Conselho Deliberativo em 4 de agosto.

“Hoje a situação está sob controle. Nossos compromissos estão rigorosamente em dia. Operamos no azul e o custo fixo operacional, raramente, ultrapassa cinquenta por cento das nossas receitas. Não foi fácil equalizar esta conta. A decisão política não pode andar descolada da realidade econômica da entidade”, enfatiza Marcelo.

Acesse o Portal da Transparência no site e confira o balanço oficial publicado na íntegra e aprovado pelo Conselho Fiscal.

CAMPANHA SALARIAL 2017



DEFENDER E AMPLIAR DIREITOS!



TÂNIA DA SILVEIRA

Duas grandes assembleias e várias reuniões marcaram a campanha

Pauta de reivindicações: negociação item a item

O Sindicato vem lutando para conquistar as reivindicações feitas nos 33 itens da Campanha Salarial 2017 e tem obtido grandes avanços, fruto de intensas discussões da categoria e negociações com a prefeitura



TÂNIA DA SILVEIRA

Desde o início da atual gestão, o Sindiserv vem lutando pelos direitos dos servidores e até agora já conquistou resultados positivos, dentre eles, o compromisso do repasse da trimestralidade até janeiro de 2018, a aposentadoria especial para professores que atuam em biblioteca escolar e a licença paternidade de 20 dias. A categoria também considerou satisfatório o andamento das negociações relativas à Lei 409.

A expectativa é de que sejam alteradas as distorções, provocadas pela Lei 409, isso poderá trazer avanços importantes para aqueles servidores

que atuam nos mesmos cargos e funções, mas recebem diferentes salários.

A ampliação das licenças prêmios, de 170 para 200, deverá ser renegociada pelos servidores; a exigência do cumprimento do Estatuto da Categoria para a concessão de diárias, bem como o fim do banco de horas e o pagamento das horas extras também são temas que o Sindicato está retomando com a prefeitura.

O aumento do poder de compra da categoria deverá voltar às discussões a partir do segundo semestre, quando o comportamento econômico da prefeitura estiver consolidado.

Para ver a pauta completa entregue ao prefeito em 13 de junho, acesse:

<http://bit.ly/2v7sZdB>

<http://bit.ly/2isab2Y>

Reajuste recebido em janeiro

Os servidores conquistaram o repasse da trimestralidade deste ano após muita negociação. Em 20 de janeiro houve o repasse da diferença de 2016 e do último trimestre.

O cálculo da administração levou em consideração três índices inflacionários: IPC/Fipe (Índice de Preços ao Consumidor, da Funda-

ção Instituto de Pesquisas Econômicas), IPC/Iepe (Índice de Preços ao Consumidor - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas) e IGP-M/FGV (Índice Geral de Preços do Mercado). A média deles, no último trimestre do ano passado, resultou num reajuste de 2,16% aos servidores, que foi pago já na folha de janeiro.

Licença paternidade passa para 20 dias

Fruto de muitas negociações com o Sindiserv, a Administração Municipal encaminhou à Câmara de Vereadores, no dia 21 de junho, o Projeto de Lei Complementar que concede aos servidores estatutários e celetistas estáveis, a ampliação



ARQUIVO SINDISERV

ção da licença-paternidade de cinco para vinte dias. A licença

será concedida ao servidor que solicitar o benefício no prazo de dois dias úteis após o nascimento ou adoção. A conquista permite às famílias condições mais adequadas para o cuidado dos filhos, com a importante presença do pai nos primeiros dias do bebê.

LEI 409 ESTÁ EM ESTUDO

O Sindicato, juntamente com o Executivo, está realizando estudos da Lei 409/2012 com o objetivo de minimizar suas discrepâncias.

A Lei 409, que foi instituída quando Sartori era prefeito, criou 46 cargos com carga horária e remuneração diferentes das que já existiam na lei anterior (2.266). Em 23 de agosto de 2013, o prefeito Alceu Barbosa

Velho instituiu, através da Lei 436, a Parcela Autônoma Especial (PAE).

O Sindiserv está sugerindo a incorporação da PAE no vencimento e para fins de aposentadoria. Esse encaminhamento comporia a primeira fase do processo de resolução desse amplo problema. As demais questões serão discutidas e resolvidas no Plano de Carreira.

Acabar com as distorções da 409 é fundamental

ADRIANO FRANÇA



Cristiano Cardoso de Almeida, bacharel em Ciência Política, secretário da E.M.E.F. Papa João XXIII e servidor municipal há seis anos, acredita que a Lei 409 fere gravemente o princípio da isonomia, pois existe no município duas categorias de secretários de escola que desempenham as mesmas funções, possuem a mesma carga horária e trabalham nos mesmos locais, porém quase a metade do quadro de servidores concursados para esta função recebe um

padrão de vencimento menor. "Foi criada uma parcela autônoma especial, porém a injustiça permanece, pois o valor desta parcela não pode ser incluída para fins de aposentadoria e avanços. Além disso, todos os anos, dependemos da decisão político-administrativo do gestor em renovar a lei. Esse quadro se agravará caso a Reforma Previdenciária de Michel Temer seja aprovada", enfatiza o servidor.

Sindiserv conquista aposentadoria especial para professores que atuam em bibliotecas

Depois de anos de reivindicações e mobilizações, o governo oficializa a aposentadoria especial

FOTOS ADRIANO FRANÇA



“O trabalho docente se caracteriza como processos e práticas de produção, organização, difusão e apropriação de conhecimentos que se desenvolvem em espaços educativos escolares e não-escolares, sob determinadas condições históricas. Nesta perspectiva, o docente define-se como um sujeito, em ação e interação com o outro, produtor de saberes na e para a realidade. A docência define-se, pois, como ação educativa que se constitui no ensino-aprendizagem, na pesquisa e na gestão de contextos educativos, na perspectiva da gestão democrática”.

Extraído do documento final do Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Pedagogia das Universidades Públicas, realizado em Florianópolis em 2006.

Diante desse quadro conceitual, torna-se óbvia a ideia de que o professor que atua na biblioteca escolar trabalhando junto aos estudantes das escolas em atividades de estímulo à leitura, ou substituindo outro professor, pode e deve ser beneficiado com a aposentadoria especial, pois compreende-se que a docência não se resume ao trabalho em sala de aula, com o “quadro negro” e o “giz”, mas engloba inúmeras e diversificadas atividades de ensino e aprendizagem nos mais diferentes espaços.

No dia 30 de junho, uma luta histórica do Sindiserv com os professores que atu-

am ou atuaram nas bibliotecas escolares teve um feliz desfecho. O governo municipal, por meio do Decreto 18.912, divulgado no Diário Oficial do Município, regulamentou a inclusão desses professores na docência de classe para fins de aposentadoria especial.

O tema integra a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017 dos servidores e exigiu grande mobilização, como várias reuniões com a atual administração municipal e até uma visita ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), em Porto Alegre, para a busca de subsídios teóricos.



Professores comemoram a conquista no ato de assinatura do decreto

Uma história de lutas e conquistas

“Acredito que a biblioteca é o coração da escola e a qualidade de ensino perpassa por ali”

A professora da Área I – nível G5, Ana Lúcia Lima da Silva, atua desde 2006 em biblioteca. Ela conta que não tinha a intenção de permanecer na função durante todo este tempo, porém, em 2011, com a retirada da aposentadoria especial e, consequentemente, tendo de cumprir mais cinco anos de trabalho para poder se aposentar, decidiu permanecer na função

Em 2014, Ana precisou se afastar da escola para tratar de um câncer de mama com risco intermediário. Depois de recuperada física e emocionalmente, retornou ao trabalho. Inconformada com a falta de reconhecimento da atuação pedagógica do professor de biblioteca, decidiu fazer um convite aos professores e ao Sindiserv para uma reunião na Câmara de Vereadores para tratar da aposentadoria. Após relatos das dificuldades enfrentadas para cumprir o regimento escolar que prevê atuação em sala de aula, como apoio pedagógico, foi formada uma comissão para tratar do assunto. Além da Ana Lúcia, integraram a comissão: Lúcia Tomasi, Mara Comerlato, Maristela Volpato, Jeane Masotti, Verônica Tomazi e Margarete Maria Zardo. Esta comissão trabalhou no sentido de corrigir uma grande injustiça no que se refere à isonomia, pois dentro da escola, além das atividades de incentivo à leitura – hora do conto, da leitura, projetos, empréstimo de livros – os professores atuam também na substituição. “É contraditório ter este dever e não ter o direito do reconhecimento pedagógico”, enfatiza Ana Lúcia.

A professora explica que as dificuldades foram muitas. Procurando respeitar a hierarquia, a Comissão encaminhou um documento à Secretaria de Educação e à Comissão de Educação na Câmara de Vereadores. Além disso, realizou reuniões com membros da Secretaria de RH, Procurado-

ria, Secretaria de Educação e da Comissão de Educação. Em outra etapa, reuniram as três instâncias jurídicas: Sindiserv, PGM e Fundo de Aposentadoria do Servidor (FAPS). Como o impasse continuou, a Comissão reuniu com o Conselho Gestor do FAPS. E assim seguiram, de instância em instância. Todos compreendiam a função



Professora Ana Lúcia no meio das colegas

pedagógica, mas ninguém resolvia a situação. “Contamos sempre com a presença, atuação e apoio do nosso sindicato”, lembra Ana.

Finalmente, foi confirmado que o problema estava no encaminhamento das certidões de aposentadoria emitidas pelo município. “Nesse meio tempo, obtivemos ganho de causa da ação cível em âmbito estadual. O Executivo não recorreu da decisão, pois isso teria apenas efeitos protelatórios. Assim, o governo municipal fez as adequações e, no dia 29 de junho, o prefeito assinou o decreto-lei que concede aposentadoria especial para os professores que atuam em biblioteca. O caminho foi árduo, mas alcançou o sucesso”, comemora Ana Lúcia.

Essa conquista, reforça Ana, representa acima de tudo a valorização da função que é grandiosa dentro da escola. “Acredito que a biblioteca é o coração da escola e a qualidade de ensino perpassa por ali”, resume a persistente professora.

Mensagem para todas as professoras de bibliotecas

Querida dizer às minhas colegas, à diretoria anterior e a atual do Sindiserv, especialmente na pessoa da nossa presidente, Silvana Piroli, que muitas vezes nos sentimos cansadas, desanimadas, mas nunca desistimos, pois tínhamos convicção e muitos argumentos para insistir no reconhecimento da nossa atuação. Agradeço de coração a cada uma e a todos que nos ajudaram nesta conquista. Gostaria de dizer que eu, pessoalmente, não sou beneficiada, pois já paguei os cinco anos a mais, mas, mesmo assim, levo para a minha aposentadoria a enorme satisfação de ver as bibliotecas voltarem a fazer parte do Plano Político Pedagógico das escolas e a justiça ser feita para todas as professoras que estavam cumprindo com os anos a mais de trabalho e de pagamento do FAPS. Me orgulho cada vez mais de ser professora.

RESGATE DA SAÚDE

Sindiserv defende diálogo

Falta de pessoal, sucateamento dos serviços e paralisação de parte dos médicos são agravantes da crise na área da saúde



ADRIANO FRANCA

O Sindiserv participou de um grande número de reuniões buscando construir o diálogo

O Sistema Único de Saúde do município atravessa um momento difícil. Os serviços de saúde enfrentam, há pelo menos uma década, um trágico processo de desmonte: a falta de profissionais de diversas áreas e recursos de toda a ordem, além das demandas crescentes provocadas pelo empobrecimento da população que têm levado muitos caxienses e moradores da região a procurarem os serviços, seja nas Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados, Pronto Atendimento 24 horas ou hospitais.

Somente uma postura

mais propositiva, através do diálogo, poderá dar novo desfecho à atual situação da saúde pública do município, em especial, no que se refere ao encerramento da paralisação

(dentre esses os médicos), vereadores, administração e a comunidade em geral.

“A falta de recursos, em especial na Atenção Básica, tem sido um dos principais motivos dessa situação. É na Atenção Básica que acontece a promoção da saúde das pessoas, evitando o adoecimento e o agravamento de doenças controláveis. Nesta perspectiva, é possível oferecer atendimentos de qualidade e aplicar melhor os investi-

mentos com saúde pública”, aponta Fernanda Borkhardt, diretora de Saúde do Sindiserv e servidora da Secretaria da Saúde.

O Sindicato destaca o compromisso com a saúde pública e afirma que vem fazendo sua parte como entidade classista, cumprindo sua tarefa de forma propositiva. Em quatro meses, participou de várias reuniões com a prefeitura e diferentes setores. Além disso, faz parte do Conselho Municipal de Saúde e participa ativamente dos encontros. Realizou seis reuniões com os médicos do SUS; duas com a Câmara de

destaca Silvana Piroli, presidente do Sindiserv.

O Sindicato entende que a incorporação da PAE precisa ser para todos os cargos que a recebem, inclusive os servidores médicos. Além disso, o Sindiserv solicitou que a Administração Pública apresente um cronograma de recuperação física dos serviços de saúde, nomeie servidores na saúde para atender a demanda e faça a implantação dos protocolos do Ministério da Saúde nas UBS.



ARQUIVO SINDISERV

Servidores do Pronto Atendimento precisam ser valorizados

Os servidores da saúde, em especial, os que estão lotados no Pronto Atendimento 24h, são, no momento, outra preocupação do Sindicato.

“Os profissionais do PA são servidores qualificados e dedicados ao serviço que prestam à comunidade caxiense. Este é o único serviço ‘portas abertas’ de Caxias e realiza em média 400 atendimentos diários.

É muita gente, e esses profissionais fazem o possível e o impossível para atender a todos com qualidade”, explica Silvana.

Para a presidente, é preciso mostrar os pontos positivos do trabalho. “O que acontece é que esse esforço não aparece, há um interesse em reforçar os pontos negativos. Precisamos valorizar esses servidores”, alerta.



TÂNIA DA SILVEIRA

Conselho de Saúde do Sindiserv discute a temática



CÂMARA DE VEREADORES/VANIA MARTA SPEIORIN

Câmara Municipal sediou um dos debates em busca de solução



PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL/KAMILA MENDES

**OS RECURSOS DO
SUS PODERÃO
DIMINUIR
EM ATÉ**

26,6
bilhões
a menos
para a UNIÃO

19,9
bilhões
a menos
nos Estados
e DF

37,1
bilhões
a menos
nos Municípios



Com a PEC DA MORTE, a situação da saúde vai piorar

Apesar dos protestos populares, o governo aprovou medida que congela verbas da saúde

Os deputados e senadores da República promulgaram, no dia 15 de dezembro de 2016, a PEC 55, que passa para a história como a "PEC da Morte", porque congela, por 20 anos, os investimentos nas áreas da saúde e da educação. Com essa medida, o governo de Michel Temer sepulta a Constituição de 1988, pois acaba com o acesso universal às áreas essenciais à população.

Agora, os gastos públicos totais serão reajustados com base na inflação oficial do ano anterior.

O congelamento dos recursos de saúde e educação começará em 2018. Mesmo com o alívio no primeiro ano, está previs-

ta uma perda acumulada de centenas de bilhões de reais ao longo dos 20 anos de vigência. "Essa decisão é uma condenação de morte para milhares de brasileiros que terão a saúde impactada por essa medida irresponsável", diz ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão, em entrevista à Carta Capital.

"Estamos falando de fechamento de leitos hospitalares, de encerramento de serviços de saúde, de demissões de profissionais, de redução do acesso, de aumento da demora no atendimento", denuncia. Para o ex-ministro, o país renuncia ao seu futuro ao sacrificar a saúde e a educação no ajuste fiscal.

Farmácia do IPAM será mantida

PIONEIRO/ANDRÉ TAJES



Uma importante luta travada no início deste ano obteve um encaminhamento positivo para a categoria e para os caxienses: a manutenção da Farmácia do IPAM.

No início de 2017, os servidores municipais e funcionários da Farmácia do IPAM foram surpreendidos com a notícia da presidência do Instituto sobre o fechamento da empresa.

De janeiro a abril, um intenso movimento envolvendo o Sindiserv, funcionários da Farmácia e comerciantes foi construído para sensibilizar o governo Guerra e buscar a continuidade da transforma-

decidiram, por maioria, pela continuidade da Farmácia e pela sua transformação em S/A, conforme indicaram o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público.

Os servidores Rui Miguel da Silva, Fernanda Borckardt e João Ferreira, da direção do Sindicato, e o Presidente do Conselho, Pedro Silva, garantiram os votos para a continuidade do processo de transformação da Farmácia de empresa limitada para uma sociedade anônima.

"A Farmácia do IPAM é saudável financeiramente, gera lucro e cumpre importante papel para os servidores mu-

nicipais e para a sociedade caxiense, não há razão para a sua extinção como pretendiam parte dos integrantes do IPAM no Conselho", explicou Rui Miguel, vice-presidente do Sindiserv.

DIVULGAÇÃO



ção da mesma em uma empresa de sociedade anônima.

A presença do Sindicato no Conselho Gestor do IPAM foi muito importante. No dia 25 de abril, os conselheiros

Os encaminhamentos jurídicos para a transformação da Farmácia em S/A estão em andamento. Isso representa um resultado a ser comemorado após todas as mobilizações.

Realize seu evento no Sindiserv

O Sindiserv oferece espaços perfeitos para a realização de eventos, seja formaturas, festas de aniversário, cursos e shows, entre outros. O Auditório do Sindiserv comporta 205 pessoas confortavelmente sentadas e possui os pré-requisitos necessários para apresentações e espetáculos. A locação pode ser feita por servidores ou pela comunidade.

Os salões de festas da Sede Administrativa e da Sede Campestre possuem infraestrutura adequada e podem ser locados por servidores associados ao sindicato.

Consulte sobre detalhes:
(54) 3228-1160



ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS

**GASOLINA COMUM | GASOLINA ADITIVADA
DIESEL S 500 ADITIVADO | DIESEL S-10 ADITIVADO
ETANOL**

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612
FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518
FILIAL 2: Rua Tronca, 1607
FILIAL 3: Rua Dr. Montauray, 725
FILIAL 4: Rua Ary da Rocha Nóbrega, 1342
FILIAL 5: Avenida Rosseti, 633

**Postos
RODEIO**

NÃO É REFORMA É O



Aparente apatia pode significar amadurecimento

Podemos estar diante de um “respiro” para repensar a democracia no país. O Sindiserv participou ativamente de todas as mobilizações realizadas e investe na cultura, formação e reflexão para promover o senso crítico



ARQUIVO SINDISERV

26 de fevereiro | O movimento sindical demarcou posição no Carnaval 2017 com o bloco Não é Reforma é o Fim, integrando Sindiserv, Sinpro/Caxias e Bancários



TÂNIA DA SILVEIRA

3 de março | A Câmara de Vereadores lotou para audiência pública sobre a Reforma da Previdência, com a participação dos servidores representados pelo Sindiserv

TÂNIA DA SILVEIRA



8 de março | No Dia Internacional da Mulher, Sindiserv se une a mulheres dos movimentos sociais para uma caminhada até o INSS protestando contra as reformas



ROSE BROGLIATO

15 de março | No Dia Nacional de Paralisação contra a Reforma da Previdência, o Sindiserv realiza abaixo-assinado e leva centenas de servidores para a praça

Em entrevista ao sistema de comunicação Brasil de Fato, a freira, filósofa e feminista Ivone Gebara rejeita a tese de que o povo brasileiro está apático e insensível diante dos retrocessos dos direitos sociais que estão ocorrendo no Brasil.

Ela vê o período como um “respiro” para se repensar a democracia no país: “O povo está em uma luta contínua pela sua sobrevivência. E os momentos de manifestação de rua são especiais, mas quando eles não acontecem, isso não significa que o povo não está consciente do que ele precisa”, declara.

Doutora em Filosofia pela PUC-SP e em Ciências Religiosas pela Universidade Católica de Lovaine, na Bélgica, ela já escreveu mais de 30 livros. Na entrevista, diz que está havendo uma mudança nas formas de organização e que é necessário discutir qual democracia se quer: “Qual é a democracia que defendemos? A democracia participativa, a democracia branca ou uma democracia



BRASIL DE FATO/ PAULO MAIA

política sem a democracia econômica? Quais são as cores e os valores desta democracia?”, questiona Ivone.

No primeiro semestre do ano, assistimos mobilizações constantes em todo o Brasil. Em Caxias do Sul não foi diferente e o Sindiserv se aliou ao coletivo Movimentos Sociais e de Trabalhadores para protestar. O Coletivo reúne mais de 30 sindicatos de Caxias e região, além de organizações sociais de mulheres, estudantes e moradores de bairros, entre outros.

O resultado dessas lutas foi o adiamento da votação das reformas. A Reforma da Previdência,

que o governo pretendia aprovar ainda nos primeiros meses do ano, continua em discussão. A Reforma Trabalhista acabou por ser aprovada, mas não da maneira fácil que o governo esperava.

Enquanto isso, nas redes sociais e nas conversas transparecia a dúvida: com tudo o que está acontecendo, porque a população não toma as ruas, como aconteceu em outros períodos da história brasileira? Ivone responde uma parte dessa pergunta e especialistas têm arriscado outras análises, como o domínio da grande mídia que se posiciona a favor das reformas ou do governo e as deficiências na educação e cultura da população.

O Sindiserv tem participado ativamente das mobilizações, mas também acredita que é um momento de reflexão, hora de repensar o país. Por isso tem investido na comunicação e promovido atividades que incentivam o pensamento crítico.

Leia a íntegra da entrevista de Ivone Gebara no site do Sindiserv.



ROSE BROGLIATO

31 de março | O Sindiserv sedia e promove com a CUT/ Serra debate sobre a Reforma da Previdência com o deputado Pepe Vargas e jurídico do CPERS



ARQUIVO MIRADOOR

18 de abril | Outdoors denunciaram os deputados que tiveram grande votação em Caxias do Sul e manifestaram voto favorável às reformas

Na juventude, o exemplo de consciência

Darlã exerce o seu trabalho como servidor, mas tem consciência de que a vida pode mudar a partir da aprovação das medidas que o governo Temer quer instituir, reduzindo os direitos dos trabalhadores

O professor de séries iniciais da Rede Municipal de Ensino, Darlã Nogara Oliveira, 26 anos, trabalha na E.M.E.F. Jardelino Ramos, no bairro Petrópolis, e está muito preocupado com as proposições do Governo Federal. Para ele, a Reforma da Previdência é uma medida imparcial que privilegia somente os interesses do governo e trará muitos prejuízos para trabalhadores do setor público e privado, aprofundando a crise social.

“Esta reforma não considera a percepção e as necessidades da população e agravará as dificuldades. A maioria terá que trabalhar mais tempo e muitos nem se aposentarão. Eu, por exemplo, que tenho nove anos de magistério, terei que trabalhar até os 70 anos para



TÂNIA DA SILVEIRA

conseguir a aposentadoria integral, isso se até lá a regra não mudar novamente. Além disso, os reajustes dos aposentados não seguem os índices praticados para aqueles que estão na ativa. Nenhum benefí-

cio está sendo sinalizado, somente perdas”, comenta o professor.

Darlã participou de todas as mobilizações em Caxias em defesa dos direitos dos trabalhadores. Ele entende que os professores são atores sociais fundamentais no processo de construção de consciências críticas e que o contato direto com as crianças e a comunidade escolar são importantes para a construção da cultura de defesa dos direitos dos trabalhadores. “As reformas que o governo quer implantar fragilizam a sociedade estruturalmente. Perderemos direitos, a motivação e capacidade de intervir no meio social. Precisamos manter a reflexão e o senso crítico que vinham num crescente histórico”, propõe Darlã.



ROSE BROGLIATO

11 de julho | Uma vigília na Praça Dante e um ato no Foro Trabalhista denunciam o desmonte de direitos no dia da votação da Reforma Trabalhista



TÂNIA DA SILVEIRA

30 de junho | Nova Greve Geral muda a rotina do país - em Caxias os movimentos sindicais realizam show e ato público na praça mesmo com chuva e cerração



ROSE BROGLIATO

23 de junho | O “Junho de Lutas” contou com a participação do Sindiserv, especialmente na Plenária contra as Reformas no Sindicato dos Metalúrgicos

NOTICÁRIO DO DIA NA TELEVISÃO



24 de maio | O Sindiserv enviou representantes para o movimento Ocupa Brasília, que reuniu um público recorde em manifestação contra Temer e as reformas

Você, SERVIDOR, terá muito a perder!



TÂNIA DA SILVEIRA

28 de abril | O Sindiserv se integrou às mobilizações da Greve Geral e paralisou vários setores para protestar contra as reformas da Previdência e Trabalhista



MAURÍCIO CONCATTO

18,19,21 e 24 de maio | Os movimentos sociais fizeram intensas mobilizações pedindo “Fora Temer e Diretas Já”



Convênio com o
SINDISERV

para desconto em folha até 4X

CALÇADOS • MATERIAL ESPORTIVO • MODA JOVEM

Av. Júlio de Castilhos, 2426 - São Pelegrino



Os servidores públicos desempenham um papel fundamental na sociedade.

Nenhum país, estado ou município funciona sem um quadro de servidores responsáveis pelos diversos serviços oferecidos ao cidadão. As pessoas que escolheram essa função precisaram passar por um crivo de provas e avaliações para exercerem os cargos. Além disso, geralmente permanecem por anos na mesma função, tornando-se assim profundos conhecedores do setor em que atuam.

Infelizmente, a história do Brasil contribui para uma visão preconceituosa dos servidores públicos. O primeiro modelo de administração pública que vigorou no Brasil foi o patrimonialista, em que não havia diferença entre bens públicos e privados pois tudo pertencia ao estado e isso gerava nepotismo, corrupção e privilégios. O segundo modelo foi a administração pública burocrática, que trazia as premissas de impessoalidade, formalidade e profissionalismo, mas era insatisfatória por focar nos procedimentos enquanto a população exigia resultados. Depois começou-se a falar em eficiência no serviço público. O foco se tornou o cidadão e surgiu a chamada administração pública gerencial, bem caracterizada pelo

Artigo 37 da Constituição Federal Brasileira, que considera como princípio da administração pública a moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e legalidade.

No atual contexto político do país, com as denúncias de corrupção e uso indevido das estruturas públicas, mais uma vez é o conceito de “servidor público” que fica sob suspeição. Porém, a maioria dos servidores fazem jus ao seu salário, são dedicados e honram o compromisso de servir à sociedade.

É necessário separar o joio do trigo. Por isso é importante reconhecer e valorizar o servidor público como um importante agente na construção de uma sociedade melhor.

A valorização dos servidores inicia com o reconhecimento do trabalho que desempenham, passa pela correta remuneração e depende também de motivação e adequadas condições de trabalho.

Afinal, os recursos humanos são o ativo mais importante de qualquer organização, seja pública ou privada e a qualidade das políticas públicas é diretamente proporcional ao nível profissional dos servidores.

Confira a história de dois servidores que dedicam suas vidas para fazer a cidade de Caxias do Sul uma cidade melhor para seus moradores.



Orgulho e compromisso de ser PROFESSORA atuando em biblioteca

Ana fala da importância da biblioteca na escola, do trabalho dos professores que atuam nela e do compromisso com a aprendizagem

Formada em Pedagogia - Habilitação Séries Iniciais, Ana Cristina Lorandi atua como professora de biblioteca há 14 anos, dez destes somente na E.M.E.F. Pe. João Schiavo, localizada no interior de Caxias do Sul, distrito de Fazenda Souza. Para ela, que completa 27 anos de magistério, a importância da biblioteca para a escola é crucial. O professor em atividade de biblioteca tem como principal objetivo promover a leitura, porque é através dela que o estudante desperta para o prazer de ler, adquire conhecimento do mundo e amplia horizontes.

“Uma escola que não tem um professor na biblioteca oferece para o estudante um espaço sem magia e encantamento”

Ana Cristina Lorandi

Apesar de algumas vezes se sentir desvalorizada por não ser a professora regente de uma turma, Ana diz ter muito orgulho e se dedica com afinco na tarefa árdua de oferecer às crianças e adolescentes, que vivem numa sociedade infinitamente virtual e digitalizada, o prazer pela leitura e o amor pelos livros. O seu trabalho exige muito mais do que as pessoas leigas imaginam. Ela tem a função de cuidar do acervo, fazer a catalogação, restauração e controle dos livros de literatura e dos didáticos que vêm do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Além disso, dentro da parte pedagógica, é responsável pela elaboração do projeto de leitura,

do empréstimo de livros, da contação de histórias, de cuidar do recreio dos estudantes e, também, de substituir professores na sala de aula quando há falta.

Ana ainda conta que há alguns anos existia uma discriminação para com o professor em atividade de biblioteca. “Criaram nomenclaturas que não levam a nada. Não podemos esquecer que prestamos concurso



para professor e que continuamos professores quando atuamos na biblioteca, pois prosseguimos ensinando, porém em outro espaço e com outras atividades, mas com o mesmo comprometimento com a aprendizagem”, recorda.

A respeito da aposentadoria especial, um direito conquistado esse ano, Ana declara com ênfase: “A justiça foi feita!”



Servidor OPERADOR DE ETA garante água de qualidade para todos

Magayver conta sobre os desafios do trabalho e revela que tem consciência social ao preocupar-se com o desmonte de direitos e sucateamento dos serviços públicos

O estudante de Serviço Social e servidor público, Magayver Rech, trabalha no Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAEE) como Operador de Estação de Tratamento de Água e Esgoto. A função dele e de outros 60 operadores é muito importante para a população caxiense, pois eles são responsáveis pela qualidade da água tratada e distribuída à população.

O operador controla a chegada da água bruta conforme o consumo da região abastecida pela Estação de Tratamento de Água (ETA), faz as análises físico-químicas, avalia as dosagens dos insumos químicos adequadas às análises feitas, dosa os insumos e avalia os resultados dessas dosagens, faz análises físico-químicas da água tratada, periodicamente, monitorando a qualidade para atingir os padrões de qualidade exigidos pela legislação. Monitora também as possíveis alterações da água bruta durante seu turno de trabalho, o que gera um novo ciclo de todo processo. As ETAs trabalham 24 horas por dia, 365 dias por ano.

O trabalho é de extrema importância e responsabilidade, pois o tratamento inadequado da água pode comprometer a saúde de milhares de pessoas, principalmente, a dos cidadãos com maior vulnerabilidade (crianças, idosos e pessoas doentes).

Para Magayver, em tempos de desmonte dos direitos sociais, é necessário fazer uma reflexão. A aprovação da PEC 55 (chamada de PEC da Morte), que congela por 20 anos os investimentos em políticas públicas sociais como saúde, educação e assistência social leva ao sucateamento de diversos setores por falta de investimento, pois a demanda para essas áreas não para de crescer. Isso acaba excluindo das políticas públicas a população que mais precisa delas. Assim, muitas vezes se tem a ilusão de que a privatização



ARQUIVO PESSOAL

dos serviços públicos seria a alternativa para melhorar o atendimento à população. Esta conclusão é errônea. Somente o servidor público tem a experiência e prática necessárias para manter a qualidade dos serviços, independentemente de qual proposta foi eleita para governar.

Manter o fornecimento de água de qualidade para a população, por exemplo, exige responsabilidade, conhecimento e experiência.

“Espero que a população caxiense entenda a importância do SAMAEE enquanto instituição pública e se sinta parte dela, pois é de extrema importância para a cidade.”

Magayver Rech

O servidor demonstra preocupação com o contexto político e econômico do país: “Espero também que percebam os retro-

cessos que estamos vivendo e que lutem por seus direitos, sabendo que estão garantidos no artigo 6º da Constituição Federal”. O referido artigo declara que, “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção

à maternidade e à infância e à assistência aos desamparados”. Magayver explica que os direitos sociais são dever do Estado e foram conquistados com muita luta e sangue de milhares de trabalhadores por isso precisam ser garantidos sempre.



ACERVO SAMAEE / ANDREA COPINI

Mídia X Poder

A mídia se uniu para gerar um espectro de corrupção fomentando o caos e a indignação

A mídia é o poder, o primeiro poder, e só não está acima do poder popular. Este, infelizmente, nem sempre se levanta contra as injustiças e as desigualdades da sociedade. Com essa sentença, Juremir Machado da Silva iniciou a palestra “Mídia e Poder no Brasil – No cenário de ameaças à democracia e aos direitos”, realizada no dia 4 de julho na Câmara de Vereadores, numa parceria do Sindiserv com o Coletivo de Comunicação Alternativa.



DANIELA XU

Juremir é doutor em Sociologia pela Universidade de Sorbonne/Paris, professor da PUCRS, escritor, colunista do Correio do Povo e apresentador do programa Esfera Pública, na Rádio Guaíba. A partir dessa significativa bagagem intelectual, fez uma análise do atual cenário político e questionou a apatia popular, as panelas que não batem mais e o sumiço da massa que vestia verde e amarelo para protestar. Para ele, o que aconteceu no dia 31 de agosto de 2016 (*impeachment* da presidente Dilma Rousseff), foi um golpe constituído em três esferas: jurídica, midiática e parlamentar. “A mídia se uniu para gerar um espectro de corrupção fomentando nas pessoas o caos e a indignação, isso porque já era sabido que apenas o argumento jurídico das pedaladas fiscais não teria força suficiente para derrubar uma presidente legitimamente eleita”, revelou.

Hoje, mesmo com o presidente Temer sendo investigado por ligação com uma série de situações envolvendo corrupção, propina e roubo, a indignação popular é apenas um gemido se comparado à situação anterior, na opinião de Juremir. Ele entende que o Supremo Tribunal Federal (STF) também tem sua parcela de culpa, pois muda o entendimento conforme o personagem. O doutor em Sociologia deixou claro que há dois pesos e duas medidas. “Infelizmente o realismo judiciário é dissimulado, pois direito é aquilo que o judiciário diz e não o que está na lei”, argumenta.

A respeito da Reforma da Previdência, ele afirma que é uma violência contra o trabalhador e um retrocesso histórico. “Faz parte do golpe que teve o objetivo de destruir os parques direitos sociais que haviam sido constituídos nos últimos 14 anos”, explicou Juremir.

O jornalista finalizou sua fala sugerindo que é preciso alterar um dado que vai além da educação, pois é preciso mudar o imaginário: “É necessário criar uma outra mentalidade, precisamos estabelecer princípios que possam mudar nossa ótica de ver o mundo”, concluiu.



**ÓCULOS,
RELÓGIOS,
JÓIAS E LENTES
DE CONTATO**

Rua Visconde de Pelotas, 766, Loja 5, Centro
(54) 3223.8313

Sindiserv promove cultura e lazer para os servidores

“O Sindicato tem espaços nobres que devem estar a serviço dos servidores e da comunidade”

O Sindiserv tem realizado diferentes eventos para promover a cultura local e consolidar os espaços da entidade como parte integrante das atividades sociais e culturais de Caxias do Sul. De acordo com o diretor de Cultura, Esporte e Lazer do Sindiserv, Rodrigo Varreira, essas atividades integram a proposta de planejamento da entidade, proporcionando aos associados e demais caxienses cultura e lazer de qualidade. Durante esse semestre, uma série de atividades foram realizadas.



música



VIOLÕES IN CONCERT

No dia 6 de junho, ocorreu o 28º Violões in Concert, quando o musicista Tiago Oliveira, em parceria com o sindicato, com a Pró-música, com a Associação Juvenil de Guitarra e o Concurso Internacional de Guitarra José Tomás encantou os presentes. O repertório homenageou compositores consagrados, como os espanhóis Albeniz e Sor e os brasileiros Villa-Lobos e Marco Pereira.



TRIBUTO A BELCHIOR

Belchior foi homenageado pelo Sindicato e pelo músico Samuel Sodré que, no dia 18 de julho, relembrou clássicos do cantor com as participações especiais de Edemur Pereira na percussão e Paulo Johann nos teclados, emocionando a todos.

“O Sindicato tem espaços nobres que devem estar a serviço dos servidores e da comunidade também. Acreditamos que oferecer lazer e cultura é importante para a qualidade de vida”, explica Rodrigo Varreira, diretor de Esporte, Cultura e Lazer do Sindiserv.

cinema



CINE DEBATE

Outra atividade que vem sendo realizada é o Cine Debate. Cada sessão conta com um(a) convidado(a) especial para fazer a mediação. Os temas são vinculados a questões de conjuntura ou datas comemorativas. No primeiro semestre, foram cinco sessões.

“O Cine Debate é, fundamentalmente, um espaço de produção de conhecimento que associa a crítica cinematográfica ao debate, visando contribuir para a formação a partir do cinema”, afirma Roselaine Frigeri, diretora de Formação do sindicato, uma das organizadoras do evento.

Entre os longas-metragens apresentados, foi exibido, no dia 25 de abril, o filme Pão e Rosas, que mostra a dura realidade de imigrantes ilegais nos EUA. Já no dia 22 do junho, o

filme “Crianças Invisíveis” revelou situações socioeconômicas de crianças de sete países, com abordagens sobre educação e violência.

O último Cine Debate do primeiro semestre ocorreu no dia 13 de julho, com o filme sobre a vida da artista mexicana Frida Kahlo, com a mediação da historiadora Paula Cervelin Grassi.

Próximos Cine Debates:

18/09 - “Segunda-feira ao Sol”, com o debatedor José Ignácio Pires Lucas.

19/10 - “Nenhum a Menos”, que será debatido por Olga Neri de Campos Lima.

21/11 - “O Besouro”, com o mediador Pedro Ubirajara Rosa.

Sempre no auditório do Sindiserv, às 19h, aberto e gratuito.

festa



ARRAIÁ

A tradicional festa de São João – Arraiá do Sindiserv – foi promovida na tarde do dia 1º de julho, na sede campestre do Sindicato em Fazenda Souza. Associados e familiares participaram, entre eles, muitas crianças.

Para diversão geral, foram servidas comidas típicas, como pipoca, pinhão e quentão, e realizadas brincadeiras organizadas pela direção do Sindiserv, como corrida de saco, gira-gira, estoura o balão e cavalinho. O dia ensolarado contribuiu para o sucesso do evento. No final, foi realizada a escolha do melhor figurino caipira infantil e adulto e uma fogueira foi acesa, aquecendo a folia.



SINDISERV
CUT

Jantar do Servidor(a)

Dia: 27/10/2017 às 19h30

Local: Salão da Igreja Santa Catarina
Rua Matheo Gianella, 1292, bairro Santa Catarina

Preço: R\$ 40,00 por pessoa
Crianças até 6 anos não pagam
Crianças de 7 a 12 anos pagam R\$ 24,00.

Cardápio: Salada mista, maionese, pão, macarrão caseiro, galetto e churrasco.

Sorteio de brindes! Informações: **3223.1160** | **3222.5293**

Desconto para servidores:
de 5% a 20% e pagamento
em até 10 vezes

O desafio da inclusão dos jovens com defasagem idade/ano na escola

A possibilidade de redução da oferta de EJA, o impedimento da matrícula aos estudantes menores de 18 anos nesta modalidade e a transferência de atendimento deste público para o diurno motivaram encontros e ações no primeiro semestre



FOTOS ARQUIVO SINDISERV

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

Desafios e rumos da
EDUCAÇÃO
na América
Latina e no Brasil



EVENTO TRAJETÓRIAS CRIATIVAS

O evento “Trajetórias Criativas: Jovens de 15 a 17 anos no Ensino Fundamental – Uma proposta metodológica que promova a autoria, criação, protagonismo e autonomia” foi uma iniciativa conjunta do Sindiserv, Conselho Municipal de Educação e Prefeitura de Caxias do Sul (Secretaria Municipal da Educação) realizado no dia 20 de junho, no auditório do Sindicato. O evento foi proposto a partir da preocupação demonstrada pelos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas reuniões com o Sindiserv, com a possibilidade de redução da oferta de EJA, o impedimento da matrícula aos estudantes menores de 18 anos nesta modalidade e a transferência de atendimento deste público para o diurno.

O professor Henry Souza falou do trabalho realizado pelo Colégio de Aplicação da UFRGS. Através de um

breve relato teórico e metodológico, destacou a importância de repensar os tempos e espaços do processo educativo.

A professora de Língua Portuguesa e Inglesa da Escola Estadual Gentil Cardoso, de Alvorada, Miriam Carvalho, abordou as experiências para motivar e manter os alunos na escola com atividades interativas, como horta comunitária. O relato foi complementado pelo professor de História Marino José Ortiz. “Realizamos atividades interdisciplinares como ida ao cinema, teatro, organizamos um extenso calendário envolvendo professores e alunos e, assim, criamos um ciclo de envolvimento, tornando a escola atraente para todos”, exemplificou. O foco é o fazer pedagógico, para que os alunos sejam acolhidos nas suas dificuldades e aconteça o resgate do prazer de aprender.

REUNIÃO NO MP

O Sindiserv realizou, no dia 4 de julho, uma reunião no Ministério Público, juntamente com a Comissão EJA e a Promotora de Justiça, Simone Martini, para tratar a respeito da demanda dos alunos de 15 a 17 anos que não podem mais estar matriculados na modalidade EJA. Foi avaliado que colocar esses alunos em horário diurno implica na evasão dos mesmos, já que eles podem ter dificuldades para se adaptar às turmas onde existe disparidade de idades de 11 para 15, 16 e 17 anos.

A Comissão ainda ressaltou que as turmas de aceleração não solucionariam plenamente essa demanda, levando em conta a realidade destes adolescentes que, na maioria das vezes, possuem trabalhos informais durante o dia e, durante a noite, dizem se sentir mais acolhidos em suas diferenças.

SMED reduz turmas de EJA e cria turmas de aceleração no diurno

Após o recesso escolar, no dia 4 de agosto, a SMED comunicou ao Sindicato, à comissão da EJA e ao Conselho Municipal de Educação que os estudantes com defasagem que se encontram na faixa etária entre 15 e 18 anos, não serão mais atendidos na modalidade da EJA a partir de 2018, mas que serão encaminhados às escolas municipais, onde a secretaria abrirá turmas de aceleração no diurno.

A medida causou muita preocupação. Por isso, o Sindiserv propôs que a SMED construa uma alternativa para que os adolescentes possam ter alguma oportunidade de estudo à noite, pois o perfil deles não se adequaria à estrutura da escola diurna. Sem considerar as preocupações, a Secretaria da Educação reduziu as turmas de EJA de 16 para seis e decidiu que a rede

terá 29 turmas de aceleração de estudos com docência compartilhada.

Na continuação desse processo de reorganização, foram convocados os diretores das 16 escolas de EJA do município, para reunião no dia 11 de agosto, no auditório da SMED. O Sindiserv não foi convidado, mas se fez presente, pois desde o início do ano letivo, quando foi procurado pelos professores da EJA, buscou incansavelmente uma alternativa viável que respeitasse as particularidades da realidade educacional dos envolvidos.

A definição das escolas que atenderão na modalidade EJA, em 2018, foi feita, principalmente, por zoneamento e por critérios apontados a partir de coleta de dados realizada até junho deste ano.

Para 2018, a escolha de turma dos atuais 64 professores da EJA que possuem adicional noturno incorporado aos vencimentos será na SMED, por meio de convocação.

O Sindiserv entende que a demanda da EJA no município de Caxias do Sul é crescente, assim como tem se comportado a evolução populacional. A ausência de um levantamento geral dos estudantes que não concluíram o Ensino Fundamental no tempo devido torna a decisão de fechamento de 10 escolas um ato puramente administrativo, que desconsidera o fazer pedagógico. Assim, os estudantes de 15 a 17 anos não serão mais atendidos pela EJA, exceto os já matriculados em 2017 e que estiverem finalizando seus estudos numa das seis escolas definidas para 2018.

Data: 24 de outubro
Horário: 18h30min
Local: UCS Teatro



Palestrante: Pablo Gentili

Possui graduação em Ciências da Educação - Universidad de Buenos Aires Facultad de Filosofía y Letras (1988), mestrado em Ciências Sociais com menção em Educação - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (1994) e doutorado em Ciencias da Educação - Universidad de Buenos Aires Facultad de Filosofía y Letras (1998). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, reforma educacional, neoliberalismo e educação e políticas públicas.

ATENÇÃO:

Escolas que comunicaram à SMED poderão usar a palestra como compensação da paralisação e terão preferência na inscrição.

As listas de participantes deverão ser enviadas para o e-mail:

sindiserv@sindiserv.com.br

até 15 de setembro.

INGRESSOS:

A palestra é gratuita para associados ao Sindiserv. Servidores que ainda não se sindicalizaram podem se associar e de imediato aproveitar esse benefício.

Para outros interessados o valor é de R\$ 30,00.

1/3 de férias para professores: prefeitura realiza cálculo de valores

Ao longo do primeiro semestre, o Sindiserv já encaminhou para a 2ª Vara da Fazenda Pública de Caxias do Sul cerca de 450 processos referentes ao pagamento do 1/3 de férias, contemplando cerca de 2.100 professores da rede municipal de ensino.

A Justiça está analisando a gratuidade do processo para cada professor(a). Se a gratuidade for negada, os professores serão comunicados pelo Sindicato para que efetuem o pagamento das custas em momento oportuno. Após o encerramento desta fase, os processos serão encaminhados ao município para que os cálculos sejam apresentados.

do a gratuidade do processo para cada professor(a). Se a gratuidade for negada, os professores serão comunicados pelo Sindicato para que efetuem o pagamento das custas em momento oportuno. Após o encerramento desta fase, os processos serão encaminhados ao município para que os cálculos sejam apresentados.

Como saber se tenho esse direito?

Têm direito todos os professores que gozaram de férias no período de 2006 a 2011.

Se tenho o direito, o que devo fazer?

Apresentar a documentação para ajuizamento da Ação Judicial. Para isso, basta preencher os formulários acessando aqui: http://sindiserv.com.br/13_ferias_magisterio.php

Desde quando existe essa ação?

Em 2010, o Sindiserv ingressou na Justiça para buscar o pagamento de 1/3 de férias dos professores que trabalharam nos anos de 2006 a 2011 na Rede Municipal de Ensino. Desde julho de 2016, o processo transitou em julgado e, a partir daí, o Sindicato deveria ter dado os procedimentos administrativos como coleta de documentação com a categoria beneficiada e assinatura dos professores para encaminhar os processos individuais. Em 2016, iniciou esse processo. Na mudança de direção, a equipe anterior de advogados não entregou para a atual assessoria jurídica os respectivos documentos e, por esse motivo, foi necessário uma nova coleta de documentos. Isso, no entanto, não prejudicou o resultado positivo das ações, que já estão em fase bem adiantada.

Sindiserv no combate à violência contra a mulher



O Sindiserv busca ativamente exercer sua responsabilidade social. No último semestre, se aliou ao combate à violência doméstica. Desde então, todos os materiais informativos do Sindicato possuem o número do disque denúncia de violência contra a mulher (180). Essa é uma maneira de contribuir para que a mulher que se sentir ameaçada ou em risco saiba a quem recorrer. Apesar de existirem leis específicas e uma rede de proteção, o número de vítimas da violência cresce em Caxias do Sul. Dados do primeiro semestre revelam que dobrou o número de mortes em comparação ao mesmo período do ano passa-

do. Até junho, já haviam sido registrados cinco casos contra dois no mesmo período em 2016 (ano que terminou com cinco assassinatos).

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) tem registrado cerca de 500 ocorrências todos os meses. Segundo estatísticas do perfil das vítimas, as 205 mulheres que buscaram a Coordenação da Mulher em maio, tinham entre 30 e 39 anos (30%), eram brancas (44%), tinham renda de até um salário mínimo (27%), não haviam completado o Ensino Fundamental (27%), tinham dois filhos (21%), moravam no Centro (15%) e eram católicas (46%). Os dados também indicam que muitas já haviam buscado os órgãos de segurança: dessas 205, 114 (55%) já tinham registrado boletim de ocorrência na polícia e 84 (40%) contavam com medidas protetivas.

ASSUNTO	NÚMERO	SITUAÇÃO
Samae Hidrometria (insalubridade)	010/1.09.0042898-0	Ação julgada improcedente. Interposto recurso de apelação. Após a apresentação de defesa ao recurso, o processo foi encaminhado ao Tribunal de Justiça para julgamento em 22/05/2015. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065245789, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd. A apelação foi desprovida, sendo que não há mais recursos cabíveis. A ação será arquivada.
Samae ETA Ana Rech (insalubridade)	010/1.09.0042936-7	Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio. Interposto recurso de apelação para postular diferenças para o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065740011, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antônio Vinicius Amaro da Silveira. O processo está concluso para julgamento.
ETA Celeste Gobatto (insalubridade)	010/1.10.0028277-5	Sentença julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabelea o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. Opostos embargos de declaração, pois não houve fixação de honorários advocatícios para o procurador do SINDISERV. Interposto recurso de apelação pelo SAMAE, sendo o processo remetido ao Tribunal de Justiça. Apelação Cível distribuída sob o nº 70067074609, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Eduardo Delgado. O processo está concluso para julgamento.
ETA Parque Imprensa (insalubridade)	010/1.10.0028759-9	Publicada sentença que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabelea o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. SAMAE apresentou recurso de apelação para a exclusão do pagamento do adicional de insalubridade em grau médio, ao passo que o SINDISERV recorreu para que o adicional seja pago sobre o grau máximo. Apelação Cível distribuída sob o nº 70069056307, em tramitação na 3ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Neslon Antonio Monteiro Pacheco. O processo está concluso para julgamento.
SAMAE Divisão de Esgoto (insalubridade)	010/1.11.0007695-6	Ação foi extinta por ilegitimidade passiva do SAMAE. Será apresentado recurso de apelação.
Assistentes Sociais (implementação de jornada de 30 horas semanais)	010/1.11.0036619-9	Ação julgada procedente. O Município interpôs recurso de apelação, sendo que o SINDISERV já apresentou as contrarrazões. Apelação Cível distribuída sob o nº 70063627889, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira. Dado provimento ao recurso do Município, com reversão da causa, não havendo mais recursos cabíveis. O processo será arquivado.
Professora em biblioteca (reconhecimento como atividade de Magistério)	010/1.11.0036888-4	Sentença procedente. NE 395/2015 publicada em 11/06/2015. Processo pego em carga em 12/06/2015 para apresentar contrarrazões ao recurso de apelação interposto pelo Município de Caxias do Sul. Apresentadas contrarrazões em 26/06/2015. Apelação Cível distribuída sob o nº 70065835944, em tramitação na 4ª Câmara Cível, sob a Relatoria do Desembargador Ricardo Bernd. NEGADO provimento ao recurso do Município, com reversão da causa. A questão foi resolvida pela via administrativa, que concedeu a aposentadoria especial para as professoras com atividade em biblioteca.
1/3 Férias Magistério	010/1.10.0001201-8	Processo está em fase de cumprimento de sentença.
Ação Horas extras	010/1.08.0020151-8	Processo remetido ao Tribunal de Justiça em 14/08/2012 para julgamento da apelação do Sindicato (70050681832 3ª Câmara Cível). Apelação parcialmente provida, para se dar cumprimento ao artigo 101 da Lei Complementar nº 3.673/1991. Interposto Recurso Especial pelo Município de Caxias do Sul para o Superior Tribunal de Justiça, sob o nº 70068329929 em 17/02/2016, que foi negado seguimento. Interposto Agravo de instrumento ao Recurso Especial sob o número 70071626030. Aguarda Julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

Para anunciar nas publicações do Sindiserv, contate:

54 3228 1160
54 3222 5293

APROVEITE

25%
10X Associados e Dependentes

30%
À VISTA

LUXO
Fone: 3028-3177 ÓPTICA

3028.3177

luxooptica@hotmail.com

Rua Borges de Medeiros, 807, Centro

TÂNIA DA SILVEIRA



Sindicato implementa novo processo de emissão de autorização de compras

Mais facilidade, praticidade e segurança

O Sindiserv está implantando um novo processo de emissão de autorização de compras.

O Convênio Web é um sistema prático e seguro que permite ao associado ir diretamente à empresa conveniada desejada e realizar suas compras. Assim, não é mais necessário dirigir-se ao sindicato para solicitar a autorização, e os servidores têm mais autonomia para utilizar o limite mensal de compras.

Este sistema, mais moderno, começou a funcionar em julho.

Como funciona?

Todos os sócios que utilizam os convênios do Sindicato devem ir até a sede portando o contracheque, para que os funcionários incluam o limite de crédito no cadastro de cada um. Caso o servidor não tenha o contracheque impresso, o Sindicato disponibilizará uma forma de acessá-lo.

O que é o limite?

O limite é o valor máximo que o associado poderá utilizar no mês. Após realizados os descontos de convênio em folha de pagamento, o limite retorna para o cadastro, ficando livre para utilização no próximo mês.

Como fazer as compras?

Para a realização de compras, o associado deverá apresentar o cartão do Sindiserv e um documento oficial.

Dúvidas e mais informações:

(54) 3228 1160 ou (54) 3222 5293

ASSOCIADO: ATUALIZE SEU CADASTRO!

Sindiserv amplia convênios e parcerias comerciais

O Sindicato vem buscando a ampliação das parcerias e convênios comerciais para facilitar a vida dos associados. Verifique a lista dos novos parceiros e usufrua dos benefícios que cada um deles pode oferecer

CONVÊNIOS:

Os convênios são produtos e serviços diversos ofertados para sócios com pagamento parcelado e desconto em folha de pagamento. Lembrando que o limite da parcela é de no máximo 30% da renda no mês. A lista completa de empresas conveniadas com o Sindiserv está no site.



PARCERIAS:

A negociação é direta com o prestador de serviço mediante a apresentação da carteira de sócio. Os descontos variam de 10 % a 30%.



S&I Informática

Desconto: 10% para serviços e 5% para produtos.
Parcelamento: verificar diretamente com o convênio
Fone: 54 3028-6208



La Santé Comercio de Produtos Veterinários

Desconto: 15% banho, tosa, clínica, recreação e hotel e 10% produtos – Parcelamentos: acima de 100,00 podem ser em 3x
Fone: 54 3202 1887



Santa Maria Modas

Parcelamento 6x sem desconto à vista
Fone: 54 3025 4840



Villy Joalheria e Óptica

Valor do preço à vista parcelado em 10x
Fone: 54 3223 8313



Tutti Pizza

Desconto: 10%
Fone: 54 3537-1913
54 3537-1914



Turisreal Viagem e Turismo

Desconto: 3%
Fone: 54 33027-1001



Silvana Tomazzoni

Terapia Manual para Dor e Reabilitação
Pós-Operatório Corpo e Face
Desconto: 20%
Endereço:
Av. Rio Branco, nº 7, sala 101



Suzana Cardoso Serviços Estéticos e Salão de Beleza

Desconto: 10%
Endereço: Rua Marques do Herval, 973, Centro



Uma empresa do Grupo Herval

0800 - 6449007

HS Consórcios

Desconto negociado diretamente
Fone: 54 3217- 2324



WF Móveis Sob Medida e Iluminação

Desconto: 20% iluminação e 10% móveis
Fone 54 3223 7675



SELF STORAGE + GUARDA TUDO

Guarde Mais Caxias

Desconto: 10%
Fone: 54 3021-0059



Espaço A Clínica de Fisioterapia

Desconto: 50% avaliações e 10% na clínica
Fone: 54 3039 3966
54 99979 1494

Agende-se!

SEMINÁRIO
DE EDUCAÇÃO
24/10

JANTAR
DO SERVIDOR
27/10

BAILE
DO SERVIDOR
25/11